

# **SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA: APRESENTAÇÃO E REFLEXÕES ATUAIS**

**Ana Claudia Perpétuo de Oliveira da Silva** (FCC) - anacpo72@gmail.com

**Esni Soares da Silva** (FCC) - esni.soares@gmail.com

## **Resumo:**

*O artigo apresenta o Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, seu histórico, leis que o instituíram, sua estrutura atual, seus objetivos e faz um relato sobre alguns dos serviços que o Sistema presta e prestou ao longo de sua existência. Esboça seu momento atual com as perspectivas de atuação do Sistema diante da realidade do Estado e das novas proposições para o trabalho que vem desenvolvendo. Constata que ao Sistema, cabe, para além de executar ações em consonância com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, refletir sobre a realidade de cada região do Estado e propor ações para melhorar e aperfeiçoar a condição das bibliotecas públicas catarinenses.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecas públicas - Santa Catarina. Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina.*

**Área temática:** *Bibliotecas Públicas*

## **SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA: APRESENTAÇÃO E REFLEXÕES ATUAIS**

### **Resumo:**

O artigo apresenta o Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, seu histórico, leis que o instituíram, sua estrutura atual, seus objetivos e faz um relato sobre alguns dos serviços que o Sistema presta e prestou ao longo de sua existência. Esboça seu momento atual com as perspectivas de atuação do Sistema diante da realidade do Estado e das novas proposições para o trabalho que vem desenvolvendo. Constata que ao Sistema, cabe, para além de executar ações em consonância com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, refletir sobre a realidade de cada região do Estado e propor ações para melhorar e aperfeiçoar a condição das bibliotecas públicas catarinenses.

**Palavras-chave:** Bibliotecas públicas – Santa Catarina. Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina.

**Área temática:** Temática IV: Bibliotecas Públicas

### **1 INTRODUÇÃO**

Sistema é uma palavra que denota interconexão de elementos e organismos que estão coesos, interligados, sugerem, de certa forma, um ambiente de interdependência. O Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBPSC) deve ser uma espécie de elo que integra as bibliotecas públicas existentes no Estado, estaduais e municipais, uma estrutura que objetiva dar suporte às mesmas através do auxílio para o desenvolvimento destes espaços culturais. Entende-se que o desenvolvimento destes espaços é parte fundamental do processo de desenvolvimento cultural e educacional do cidadão catarinense.

O Sistema é parte de um serviço público destinado à população mas, de certo, muitos não o conhecem. Neste sentido, o objetivo deste artigo é apresentar o SBPSC e um pouco de sua realidade atual.

Inicialmente irá apresentar o SBPSC como componente da estrutura governamental do Estado de Santa Catarina ligado à política cultural, um pouco da sua história, seus vínculos, seu objetivo, sua função, suas responsabilidades, como vem atuando no cenário catarinense e sua relação com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP).

Em seguida, traz informações sobre o Estado e a população de Santa Catarina, estabelecendo a relação sobre a necessidade de conhecer mais sobre a Região para se atuar de forma efetiva no Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa

Catarina. Destaca pesquisas relevantes como o Caderno de Indicadores do Estado, dados do IBGE e o estudo Retratos da Leitura no Brasil, que revelam informações que podem ser direcionadoras do trabalho a ser desenvolvido pelo Sistema. Estudos que demonstram a situação sócio-econômica no Estado, bem como, sua relação com as bibliotecas, com o livro e com a leitura.

Posteriormente, a partir das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura do Ministério da Cultura, ressalta os desafios e perspectivas a serem alcançadas pelo Sistema. Destaca a realidade atual do SBPSC enfatizando a urgência de um sistema efetivo de gerenciamento das informações relativas às bibliotecas públicas do Estado, bem como, dos indicadores relevantes para o trabalho a que se propõe o SBPSC mencionando sobre o possível funcionamento do Sistema Estadual de Indicadores Culturais (SEIIC).

Também lembra como propícia, a inclusão das bibliotecas comunitárias formalmente nas diretrizes e políticas do SBPSC, a exemplo do que vem sendo feito no SNBP, bem como, do possível trabalho de parceria com as diversas manifestações culturais (música, teatro, plásticas) no trabalho com as bibliotecas públicas do Estado de Santa Catarina.

Conclui com a constatação de que, além de executar ações em consonância com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, os responsáveis pelo Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, devem refletir sobre a realidade de cada região do Estado e propor ações para melhorar e aperfeiçoar a condição das bibliotecas públicas catarinenses.

## **2 UM POUCO SOBRE O SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA**

“Cultura é o sistema de ideias vivas que cada época possui.  
Melhor: o sistema de ideias das quais o tempo vive.”  
José Ortega y Gasset

O Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBPSC) está vinculado à Fundação Catarinense de Cultura (FCC), que por sua vez, está vinculada à Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL) do Governo do Estado de Santa Catarina.

A FCC é pessoa jurídica de direito público e foi criada através do Decreto Estadual n. 7.439, de 24 de abril de 1979. A missão da Fundação é “valorizar a cultura, por meio de ações que estimulem, promovam e preservem a memória e a produção artística catarinense.” (SANTA CATARINA, 1979). Tem como objetivo

executar políticas de apoio à cultura; formular, coordenar e executar programas de incentivo às manifestações artístico-culturais; estimular a pesquisa da arte e da cultura; apoiar instituições culturais públicas e privadas; incentivar a produção e a divulgação de eventos culturais e integrar a comunidade às atividades culturais. (FCC, 2013).

O SBPSC é parte da FCC. O Decreto Estadual nº 30.571, que em 1986 instituiu inicialmente o Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, a subordinava à Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Fundação Educacional de Santa Catarina (UDESC/FESC), atual, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Até 1998 o Sistema estava sediado na Biblioteca desta Universidade. De 1998 a 2008 o Sistema teve suas atividades parcialmente suspensas e permaneceu inoperante, período destacado na pesquisa de Rasche (2005). A única exceção do período entre 2004-2007, quando através da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) um bibliotecário ficou responsável pelo Sistema no sentido de assessorar a implantação de bibliotecas públicas no Estado.

Em 2008 o Sistema deixou de ser vinculado à UDESC para se tornar um organismo da FCC através do Decreto nº 1.572, de 1º de agosto de 2008, em vigor atualmente. Entretanto, em 2009, o SBPSC agora sediado na Biblioteca Pública do Estado, foi contemplado com o Programa de extensão universitária da Universidade ao qual esteve atrelada desde seu surgimento. O projeto “Biblioteca Pública, um modelo de gestão”, incluía o projeto “Gestão do SBPSC” com o objetivo de realizar um diagnóstico da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais de Santa Catarina e retomar as atividades que estavam estagnadas.

O Decreto nº 1.572/2008, que vinculou o Sistema à FCC, estabeleceu nos artigos 1º e 2º que o Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina tem como objetivo “implantar, expandir, modernizar e prestar assessoria a bibliotecas públicas em todos os municípios do Estado” e é competente para “coordenar e executar as atividades em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.” (SANTA CATARINA, 2008). O SBPSC, portanto, possui um vínculo legal com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP).

O SNBP, por sua vez, foi criado pelo Decreto Presidencial nº 520 de 13 de maio de 1992 e está diretamente subordinado à Fundação Biblioteca Nacional. Foi instituído para “proporcionar à população bibliotecas públicas racionalmente estruturadas, de modo a favorecer a formação do hábito de leitura, estimulando a comunidade ao acompanhamento do desenvolvimento sócio-cultural do País.” (BRASIL, 1992). O texto de seu Decreto também reforça o compromisso em atuar junto aos Estados da Federação, conforme artigo 3º, que destaca uma atuação no sentido de “fortalecer os sistemas dos Estados, Distrito Federal e Municípios”. (BRASIL, 1992).

O SNBP tem como objetivos

- I - incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional;
- II - promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas, para que atuem como centros de ação cultural e educacional permanentes;
- III - desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, para o funcionamento adequado das bibliotecas brasileiras;
- IV - manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas brasileiras;
- V - incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos de bibliotecas públicas;
- VI - proporcionar, obedecida a legislação vigente, a criação e atualização de acervos, mediante repasse de recursos financeiros aos sistemas estaduais e municipais;
- VII - favorecer a ação dos coordenadores dos sistemas estaduais e municipais, para que atuem como agentes culturais, em favor do livro e de uma política de leitura no País;
- VIII - assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, bem assim fornecer material informativo e orientador de suas atividades;
- IX - firmar convênios com entidades culturais, visando à promoção de livros e de bibliotecas. (BRASIL, 1992).

Portanto, na esfera federal e em todos os Estados do País existe um sistema, instituído por lei, que dá suporte às bibliotecas públicas e que estão interligados. Em Santa Catarina, a Biblioteca Pública do Estado, localizada em Florianópolis, e as demais bibliotecas públicas municipais (ao todo são aproximadamente 271<sup>1</sup> distribuídas em todos os 293 municípios do Estado) são apoiadas pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado.

---

<sup>1</sup> Dados coletados em 2010 em etapa do projeto “Biblioteca Pública, um modelo de gestão”.

### 3 O ESTADO DE SANTA CATARINA E O SBPSC

*“Quebrou-se a algema do escravo  
E nesta grande nação  
É cada homem um bravo  
Cada bravo um cidadão”*

(Horácio Nunes Pires, Hino do Estado de Santa Catarina)

O Estado de Santa Catarina possui pouco mais de 6 milhões de habitantes, distribuídos em seus 293 municípios em uma extensão territorial de 95,4 mil km<sup>2</sup>. O Estado, assim como a maioria dos Estados brasileiros, exhibe uma especificidade cultural decorrente de sua diversidade de geografia e colonização. Possui um litoral de 531 km (sua capital, Florianópolis, é uma Ilha), entretanto, também apresenta em seu relevo, outras configurações com regiões serranas e planícies. Espanhóis, portugueses, alemães, italianos e poloneses deixaram suas raízes na história, nos costumes e na constituição física da população catarinense. (SANTA CATARINA, 2012).

O Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, através dos gestores responsáveis pelo Sistema, trabalha para os catarinenses. Gestores e demais servidores que prestam serviço neste espaço devem conhecer o ambiente e o grupo a que servem. Segundo dados do Caderno de Indicadores, publicado pelo Governo do Estado em 2012, Santa Catarina viu sua demografia ser quintuplicada em 70 anos, e entre 2000 e 2010, cresceu em população e urbanização a uma taxa superior à média nacional (SANTA CATARINA, 2012). Isso demonstra que o Estado está sendo percebido como local de oportunidades.

De fato, economicamente, de 2000 a 2010, o Estado também experimentou um crescimento no número de empregados com carteira assinada em 82,7%. Além da indústria de transformação (que mais emprega no Estado) que cresceu 70%, houve destaque para o crescimento da construção civil de 137%, do comércio de 117,8% e do setor de serviços de 93%. (SANTA CATARINA, 2012). Recentemente, foi assinado um protocolo de instalação de uma fábrica da BMW, que irá investir no solo catarinense, com previsão para gerar mais de 5 mil empregos indiretos e 1.400 indiretos, produzindo cerca de 32 mil veículos por ano<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2013/04/assinado-protocolo-de-instalacao-de-fabrica-da-bmw-em-santa-catarina.html>>.

Outros indicadores sociais que caracterizam o Estado e que se demonstram relevantes para os gestores públicos são demonstrados na pesquisa do IBGE de 2010 (também relatada no Caderno de Indicadores) como o percentual da taxa de analfabetismo de 4,1% da população com mais de 15 anos. (SANTA CATARINA, 2012).

Neste sentido, outro documento que oferece algum parâmetro de trabalho é a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, que já está em sua terceira edição, publicado pelo Instituto Pró-Livro (IPL). Neste documento, Santa Catarina está inserida na Região Sul e esboça dados relativos à leitura como, por exemplo, a região que menos frequenta biblioteca, ou, como a região que mais compra livros. Segundo a pesquisa houve uma queda no percentual da população leitora<sup>3</sup> em todas as regiões do Brasil. Na Região Sul, em 2007, o percentual era de 53%, já em 2011, 43%. A pesquisa revela que na Região Sul, assim como no Sudeste, as pessoas leram mais livros inteiros e por iniciativa própria. (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2012).

Todos estes indicadores já citados e outros tantos (ainda que alguns deles sejam muito gerais) se relacionam de alguma forma com o trabalho desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado à medida que delineiam o perfil de um cidadão e de uma realidade distinta onde está inserido este Sistema.

O Caderno de Indicadores é mais específico, demonstrando, por exemplo, a porcentagem de analfabetismo nas diversas cidades do Estado. Mesmo quando abrangentes esses dados congregados podem funcionar como um acorde para a música, um som proveniente de várias notas soadas simultaneamente e que são pano de fundo para a melodia que é comunicada. Gestores do SBPSC devem trabalhar com estes indicadores. Mas quem trabalha no Sistema de Bibliotecas?

Em meados de 2011, o Sistema passou a ter uma coordenação responsável exclusivamente por ele, com a entrada de um bibliotecário do quadro efetivo de servidores do Estado. Além do Sistema, o profissional também ficou desvinculado de atividades desenvolvidas na Biblioteca do Estado<sup>4</sup>, um avanço já que um Sistema de Bibliotecas Públicas é uma política pública voltada para o Estado e para os municípios, não para uma biblioteca pública em particular. Este entendimento é

---

<sup>3</sup> Leitor para a pesquisa é o sujeito que leu, inteiro ou em partes, ao menos um livro nos últimos três meses.

<sup>4</sup> Caminho que está percorrendo neste momento o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas que está se desvinculando da Fundação Biblioteca Nacional, sediada no Rio de Janeiro, para ficar atrelado às Políticas Públicas de Livro e Leitura. (COZER, 2013).

consoante ao entendimento do novo diretor do Plano Nacional do Livro e da Leitura, José Castilho Marques Neto e da coordenadora do SNBP, Elisa Campos Machado. (COZER, 2013).

Recentemente, em 2013, outro bibliotecário também do quadro efetivo de servidores, foi direcionado para o trabalho no Sistema e atualmente o SBPSC conta com dois servidores (bibliotecários) e um bolsista (estudante de Biblioteconomia). Um grande desafio que o grupo tem adiante (também um pedido do Presidente da FCC) é reformular o Decreto que institui o Sistema para que ele possa ser mais específico no direcionamento de suas ações e, de fato, iniciar um processo mais efetivo de atendimento às necessidades da sociedade catarinense com relação a políticas bibliotecas de públicas.

Desde 2011, o trabalho do Sistema tem sido realizar a distribuição dos livros oriundos do SNBP (os kits) e de outras Instituições; modelagem de projetos e realização de oficinas de capacitação para agentes atuantes em bibliotecas públicas no Estado; assessoria para implantação de bibliotecas públicas e atendimento por telefone e e-mail às informações e dúvidas dos agentes de bibliotecas públicas. Todas estas atividades são relevantes e pertinentes ao Sistema. Entretanto, diante do tempo que o Sistema ficou em silêncio, desconhecido da população, com ações isoladas e descontínuas, faz-se necessária a construção de uma revisão das atribuições principalmente levando em consideração o ambiente de atuação.

Uma medida fundamental na reestruturação do trabalho de forma sustentável é o estabelecimento de um instrumento informatizado que gerencie as informações relevantes para uma gestão salutar e eficiente do SBPSC. Bibliotecas públicas possuem características que dificultam sua gestão como a instabilidade, falta de profissionais especializados e rotatividade de recursos humanos, por exemplo.

Neste sentido, são muitos os desafios que se apresentam para o SBPSC e que trazem novas perspectivas de atuação.

#### **4 DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA**

Tanto o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas quanto o Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina, são organismos, em sua instância máxima,



ligados a setores da cultura. O primeiro ao Ministério da Cultura (MinC) e o segundo à Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL) do Governo do Estado de Santa Catarina, como já mencionado neste texto.

Neste sentido, os Sistemas devem estar atentos às demandas manifestas pela população no âmbito cultural. O Governo Federal lançou em 2012 o Plano Nacional de Cultura, um planejamento de longo prazo, para ser concretizado até 2020, com metas que foram compostas, segundo o Plano, para atender aos anseios culturais dos brasileiros. O texto deste Plano é resultado de conferências e fóruns, reuniões onde a população pôde expressar suas expectativas com relação a diversos organismos e aspectos da cultura nacional, onde figuram as bibliotecas públicas.

Ao todo são 53 metas propostas descritas no Plano Nacional de Cultura do atual Governo Federal e algumas são de âmbito do trabalho dos Sistemas de Bibliotecas Públicas. A meta de número 20, por exemplo, é relativa à proposta de alcançar uma média de quatro livros lidos por cada brasileiro, fora do aprendizado formal, por ano (meta motivada pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2007, que revela que a média anual de livros lidos por brasileiros, com exceção do que é requisitado pela escola, é de 1,3 livros).

Outra meta, a de número 32, vislumbra para 2020 que todos os 5.565 municípios brasileiros tenham ao menos uma biblioteca pública em funcionamento, com acervo atualizado e aberta ao público. Para que a meta seja alcançada, convoca os estados e municípios para garantir em seus orçamentos recursos para manutenção, modernização e comunicação destes espaços.

Ainda sobre a pesquisa Retratos de Leitura no Brasil, de 2012, destaca-se dos resultados que apenas 7% dos entrevistados usa frequentemente a biblioteca, 17% usa de vez em quando e os 75% restante, não usa. Dos que utilizam, 55% se referem à biblioteca escolar, enquanto que 27% se reporta à biblioteca pública, o que demonstra a baixa freqüência e subutilização destes espaços. Quando questionados sobre o quê os faria freqüentar bibliotecas, os dados revelaram:

- 20% - ter mais livros novos
- 17% - ser mais próxima ou de fácil acesso
- 13% - ter títulos mais interessantes
- 11% - ter atividades culturais
- 10% - ter Internet
- 7% - ter melhor disposição de livros
- 8% - horário de funcionamento ampliados
- 5% - ter ambientes mais parecidos com livrarias

5% - ter ambiente mais agradável  
3% - ter um bom bibliotecário  
33% - nada faria freqüentar biblioteca  
5% - não sabe (INSTITUO PRÓ-LIVRO, 2012).

Diante das metas, do direcionamento dado pelo Plano Nacional de Cultura (que entende-se como diretriz construída coletivamente), conclui-se que os Sistemas de Biblioteca Pública tem grande parcela de contribuição na construção de uma nova realidade. No que se refere ao SBPSC alguns desafios e oportunidades se apresentam atualmente.

Uma das questões cruciais diz respeito à utilização de recursos tecnológicos para o gerenciamento das informações das bibliotecas públicas no Estado. O Sistema ainda não possui um cadastro eficiente que reflita o mais fielmente possível a realidade deste tipo de biblioteca no Estado, portanto, não consegue ainda ter ciência de todas as carências e necessidades das bibliotecas públicas em suas respectivas regiões. Neste sentido, faz-se necessária uma ferramenta de recuperação de indicadores e outras informações relevantes, para nortear os trabalhos e os processos de tomada de decisão.

A respeito desta questão, o Estado, através da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte e a Fundação Catarinense trabalha na confecção do Sistema Estadual de Indicadores Culturais (SEIIC), no modelo do SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais). Este é um trabalho relevante pois como desenvolver um trabalho de apoio às bibliotecas públicas catarinenses sem saber de fato quem são e quais suas necessidades?

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, em 2011, criou o Cadastro Nacional de Bibliotecas com o objetivo de “mapear todas as bibliotecas existentes no país, sejam elas públicas, comunitárias, escolares, universitárias ou especializadas, levantando dados sobre a relação institucional, público, acervo, serviços, infraestrutura e gestão.” (SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 2013). Acredita-se que este trabalho já iniciado pelo Sistema Nacional irá auxiliar também o Sistema Estadual na medida que muitas bibliotecas públicas, inclusive do Estado de Santa Catarina, já estão inseridas neste cadastro nacional. Também, à medida que o Sistema Estadual for alimentado, poderá também auxiliar na efetividade do cadastro nacional, buscando unicidade das informações. O mapeamento proporcionado pelo Cadastro Nacional também é um serviço ao

cidadão que, mediante este instrumento, pode ter acesso *on line* às informações das bibliotecas, qual a mais próxima de sua casa, horário de funcionamento, serviços de oferece, serviço também almejado pelo Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina.

Outra questão a ser trabalhada pelo Sistema Estadual, seguindo o modelo do Sistema Nacional, é incluir em suas políticas mais claramente as bibliotecas comunitárias. Muitas destas iniciativas recebem subsídio do Estado e atuam como bibliotecas públicas onde elas não existem. Muitos estudos revelam que as bibliotecas comunitárias são uma resposta de agentes ou de um grupo deles à ausência das bibliotecas comunitárias em algumas localidades. (ALMEIDA JÚNIOR, 1997; MACHADO, 2008; MADELLA, 2010; SILVA, 2011).

Entende-se também como necessário planejar ações de fomento às bibliotecas públicas em parceria com outras ações culturais como teatro, música, artes plásticas e demais manifestações. Para todas estas iniciativas, o ponto de partida será a remodelagem da estrutura do Sistema Estadual, a formalização de suas políticas, valores, bem como, maior especificação e clareza de suas responsabilidades, já que o Decreto nº 1.572, de 1º de agosto de 2008 não traz estas questões.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se fazer um exercício saudável de perguntas do tipo: “por que manter bibliotecas públicas no Estado de Santa Catarina?”, e ainda, “qual a razão da existência de um Sistema que dê suporte ao trabalho destas bibliotecas?”, “o que pode fazer um Sistema para melhorar a condição das bibliotecas públicas do Estado?” ou mais especificamente “que políticas podem ser implantadas pelo Sistema para garantir o acesso a cultura, no que se refere ao acesso às bibliotecas públicas”?

As possíveis respostas (e outras perguntas eventuais que surgem) para perguntas como estas auxiliam no projeto de remodelagem do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina à medida que buscam a consciência do papel do Sistema na sociedade.

O SBPSC pode muito mais do que distribuir e repassar kits de livros e equipamentos de bibliotecas, entretanto, para oferecer serviços pontuais de acordo com a deficiência de cada localidade do Estado, precisa conhecer o que se faz necessário levando em consideração suas diversas regiões.

Problemas como a ausência de bibliotecários, ou de rotatividade e instabilidade de recursos humanos nas bibliotecas públicas em função das mudanças de gestão afetam os trabalhos desenvolvidos nestes locais e também se apresentam como um desafio para os sistemas estaduais de bibliotecas públicas.

O Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina vive um grande momento pois dispõe de recursos humanos destinados exclusivamente para o trabalho com o Sistema e apoio político para a remodelagem de sua estrutura formal e ação, por isso, o exercício de reflexão se faz crucial. Também precisa estabelecer parcerias para suas ações com outros setores da Fundação Catarinense de Cultura, onde está sediada, como os setores ligados à difusão artística e cultural, bem como, buscar dar visibilidade as suas ações congregando maior participação dos cidadãos. É para eles que o Sistema trabalha.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas*. Londrina: Ed. UEL, 1997.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 520 de 13 de maio de 1992. Institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1990-1994/D0520.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0520.htm)>. Acesso em: 22 mar 2013.

COZER, Raquel. Marta Suplicy e José Castilho comentam os novos rumos das políticas de livro e leitura. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 11 abr 2013. Disponível em: <<http://abibliotecadераquel.blogfolha.uol.com.br/2013/04/11/livro-e-leitura/>>. Acesso em: 12 abr 2013.

INSTITUTO PRÓ- LIVRO. *Retratos da Leitura no Brasil*. 2012. Disponível em: <[http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/2834\\_10.pdf](http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/2834_10.pdf)>. Acesso em 22 mar 2013.

MACHADO, Elisa Campos. *Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil*. 2008. 184 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MADELLA, Rosângela. *Bibliotecas comunitárias: espaços de interação social e desenvolvimento pessoal*. 2010. 221 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

RASCHE, Francisca. *Ética em bibliotecas públicas: representações de ética de profissionais da informação bibliotecários*. Florianópolis, 2005. 280f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

SANTA CATARINA (Estado). Decreto Estadual n. 7.439, de 24 de abril de 1979. Institui a Fundação Catarinense de Cultura - FCC, e da outras providências. Disponível em: <<http://www.fcc.ieses-sc.org.br/documentos/ARQUIVOS/decreto7439.pdf>>. Acesso em: 22 mar 2013.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 1.572, de 1º de agosto de 2008. Institui o Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina e estabelece outras providências. Disponível em: <[http://www.pge.sc.gov.br/index.php?option=com\\_wrapper&Itemid=163](http://www.pge.sc.gov.br/index.php?option=com_wrapper&Itemid=163)>. Acesso em: 22 mar 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Estado da Fazenda. Diretoria de Planejamento Orçamentário. *Caderno de Indicadores 2012*. Disponível em: <<http://www.sef.sc.gov.br/sites/default/files/Analise%20dos%20indicadores%2015%20de%20abril%202012%20-%20vers%C3%A3o%20final%2015.05.2012x.pdf>>. Acesso em: 22 mar 2013.

SILVA, Ana Claudia Perpétuo de Oliveira da. *É preciso estar atento: a ética no pensamento expresso dos líderes de bibliotecas comunitárias*. 2011. 358 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Informação. Cadastro. *Cadastro Nacional de Bibliotecas*. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/cadastro-nacional-de-bibliotecas/>>. Acesso em: 22 mar 2013.